

1 Coríntios Cap 14

1 SEGUI o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

2 Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.

3 Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.

4 O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

5 E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

7 Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

8 Porque, se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis como que falando ao ar.

10 Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.

11 Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim.

12 Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.

13 Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

16 De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de indouto, o Amém, sobre a tua ação de graças, visto que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

- 18** Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.
- 19** Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.
- 20** Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.
- 21** Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.
- 22** De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.
- 23** Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?
- 24** Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.
- 25** E, portanto, os segredos do seu coração ficam manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.
- 26** Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.
- 27** E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete.
- 28** Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.
- 29** E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.
- 30** Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.
- 31** Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.
- 32** E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.
- 33** Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.
- 34** As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.
- 35** E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.

36 Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Mas, se alguém ignora isto, que ignore.

39 Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas.

40 Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

Cmt MHenry Intro: Quando o apóstolo exorta às mulheres cristãs a que busquem informação sobre temas religiosos de seus esposos em casa, mostra que as famílias de crentes devem reunir-se para fomentar o conhecimento espiritual. O Espírito de Cristo nunca se contradiz, e se suas revelações são contrárias às do apóstolo, não procedem do mesmo Espírito. A maneira de manter a paz, a verdade e a ordem na igreja é procurar o bom para ela, suportar o que não danifique seu bem-estar e conservar a boa conduta, a ordem e a decência.> Os exercícios religiosos nas assembleias públicas devem ter este ponto de vista: que todo seja feito para edificar. Enquanto a falar em língua desconhecida, se houver presente alguém que pudesse interpretar, podem exercer-se de uma vez só dois dons miraculosos, e por eles a igreja é edificada, e ao mesmo tempo é confirmada a fé dos que ouvem. Enquanto a profetizar, devem falar dois ou três numa reunião, e um após o outro, não todos ao mesmo tempo. o homem inspirado pelo Espírito de Deus observará a ordem e a decência para comunicar suas revelações. Deus nunca ensina aos homens que descuidem seus deveres ou que atuem em nenhuma forma inconveniente para sua idade ou cargo.> Não se pode assentir às orações que não se entendem. Um ministro que seja verdadeiramente cristão procurará muito mais realizar o bem espiritual às almas dos homens que obter o aplauso mais grandioso para si. Isto mostra que é servo de Cristo. As crianças tendem a impressionar-se com a novidade, mas não devemos agir como elas. Os cristãos devem ser como crianças, desprovidos de má intenção e malícia, no entanto não devem ser iletrados na palavra de justiça, senão somente nas artes da maldade. É prova de que um povo tem sido abandonado por Deus quando Ele o entrega ao governo dos que o ensinam a adorar em outra língua. Não podem receber benefício com tal ensinamento. Contudo, assim agiam os pregadores que davam suas instruções em língua desconhecida. Não faria que o cristianismo aparecesse ridículo para um pagão se ouvir que os ministros oram ou pregam numa linguagem que nem ele nem a assembleia entendem? Porém, se os que ministram interpretam claramente a Escritura ou pregam as grandes verdades e regras do evangelho, o pagão ou a pessoa inculta podem chegar a converter-se ao cristianismo. Sua consciência pode ser

tocada, os segredos de seu coração podem ser-lhe revelados, e assim pode ser levado que confessar sua culpa e reconhecer que Deus estava presente na assembléia. A verdade das Escrituras, clara e devidamente ensinada, tem um poder maravilhoso para despertar a consciência e tocar o coração.> Nem sequer um apóstolo poderia edificar, a menos que falasse de tal modo que o entendessem seus ouvintes. dizer palavras que não têm significado para os que as escutam, não é senão falar ao ar. Não pode responder à finalidade da fala dizer o que não tem significado; neste caso, o que fala e os que escutam são estrangeiros entre si. Todos os serviços religiosos devem realizar-se nas assembléias cristãs de maneira que todos possam participar deles e obter proveito. A linguagem simples e clara de entender é a mais apropriada para a adoração em público, e para outros exercícios religiosos. Todo seguidor verdadeiro de Cristo desejará mais fazer o bem ao próximo que se criar fama de saber ou de falar bem.> Profetizar, isto é, expor a Escritura, se compara com falar em línguas. Este dom atrai a atenção mais que a clara interpretação das Escrituras. gratifica mais o orgulho, porém fomenta menos os propósitos do amor cristão; não fará o bem por igual às almas dos homens. o que não pode entender-se, não pode edificar. Nenhuma vantagem pode receber-se dos discursos mais excelentes se são entregues em uma língua tal que os ouvintes não podem falar nem entender. Toda capacidade ou possessão adquire valor proporcionalmente a sua utilidade. Até o fervoroso afeto espiritual deve ser governado pelo exercício do entendimento, do contrário os homens envergonharão as verdades que professam promover.